

## **Considerações sobre o potencial metelogenético de EGP em meta-ultramafitos ofiolíticos da faixa Brasília sul, sul do Cráton São Francisco - MG**

Guilherme de Oliveira Gonçalves<sup>1</sup>; Marcos Tadeu de Freitas Saita<sup>1</sup>; Marco Aurélio Piacentini Pinheiro<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> DEGEO-UFOP; <sup>2</sup> CPRM- SUREG-BH;

**RESUMO:** Na região entre Liberdade, Arantina e Andrelândia, sul de Minas Gerais, borda sul do Cráton São Francisco, ocorrem diversos corpos meta-ultramaficos, de natureza controversa, ovalados, de pequenas a médias dimensões e posicionados em meio a unidades metassedimentares oceânicas a plataformais, metamorfisados em médio a alto grau, estruturadas em *nappes* e *klippen*, de idades brasileiras numa zona de interferência entre as faixas Brasília Sul e Ribeira, associada a falhas de empurrão profundas, retro-eclogitos e lentes do embasamento. Dentre estes ultramafitos, destacam-se os do Morro do Corisco (serpentinitos), os da Fazenda da Roseta (serpentinitos, meta-harzburgitos, meta-websteritos e um saprolito de um meta-ortopiroxenito pegmatóide) e a variedade de antofilita meta-harzburgito dos alinhamentos entre Andrelândia – Arantina e os da Serra da Garça, os quais exibem uma similaridade química (parentalidade) a partir de magmas toleíticos e ocorrem posicionados, em diagramas de campos discriminantes, em campos de cumulos ofiolíticos e peridotitos ofiolíticos metamórficos e que, possivelmente, constituam um conjunto associado a porções desmembradas de cumulos ultramáficos crustais de seções ofiolíticas (do tipo Penrose), associada ao episódio de fechamento do paleo-oceano Goianides, na estruturação da Orogênese Brasileira. Dentre essa variedade, o saprolito do meta-ortopiroxenito pegmatóide exibiu os melhores valores para os elementos do grupo da paltina (EGP), com dados geoquímicos preliminares exibindo uma concentração em torno de 25 ppb para esses elementos. Concentrados gravimétricos submetidos a análises de Difractometria de Raios-X exibiram uma composição em torno de enstatita (56%), diopsídio potássico (13%), espinélio (13%), tremolita (10%), clinocloro (6%) e magnetita (2%) na fração densa e enstatita férrica (36%), albita (27%), diopsídio (23%), tremolita (13%) e magnetita (1%) na fração de menor densidade. De modo preliminar, conforme exposto, o meta-ortopiroxenito pegmatóide, embora exibindo baixos valores absolutos, destaca-se, em relação aos demais membros, como o melhor prospecto para EGP, de modo similar ao observado em corpos como os de Shetland (U.K.).

**PALAVRAS CHAVE:** KLIPPE CARVALHOS, OFIOLITOS, EGP.